



ANO XXVII - Abril - 2013
www.camda.com.br
Email: jornal@camda.com.br
4.000 exemplares

Impresso
Especial
9912213070/2009 DR/SPI
CAMDA
...CORREIOS...



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

**PARABÉNS
COOPERADOS**

35 FILIAIS - 14.000 COOPERADOS

48 anos: Camda festeja crescimento seguro

História iniciada em 4 de abril de 1965 começou por um grupo de 11 produtores

A Camda comemora 48 anos de fundação no próximo dia 4 de abril. Cumprindo sua missão de ser âncora para os produtores, cruzou muitas outras crises amparando seu associado. Aliás, sua fundação se deu no esforço conjunto em busca de melhores condições na comercialização do café. Depois de cada década, foram surgindo alternativas: milho, gado, profissionalização da cooperativa, qualidade nos produtos e serviços e em cada um desses avanços a Camda esteve à frente, balizando os preços dos produtos, proporcionando desenvolvimento tecnológico, garantindo renda e desenvolvimento social.

Fundação

A finalidade de constituir uma cooperativa surgiu inicialmente de um produtor rural - Mário Matsuda. Este nasceu na cidade de Araçatuba e desde jovem, começou a batalhar para conseguir um futuro promissor. No ano de 1958, depois de transitar por algumas cidades, seus pais Chujiro Matsuda e Toshe Matsuda mudaram-se para o município de Adamantina.

E neste local Mário continuou a empreitada em busca de trabalho e progresso. Seus familiares, na época, também cultivavam o café e por estarem em uma cidade do interior, dificuldades e dúvidas apareceram: valor elevado na compra do produto, qual a melhor época para a venda, altas taxas cobradas por cooperativas distintas entre outros.

Insatisfeito ante desta realidade surgiu o conceito de fundar uma cooperativa, no ano de 1964. Em um bar, na avenida Rio Branco, Mário se reuniu com outras 11 pessoas e discutiram sobre organizar uma sociedade cooperativa para terem preço melhor na venda do café e na compra de insumos em geral.

Formalizada a constituição pela Ata lavrada

em 4 de abril de 1965 começou a existir, então, a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - Camda, formada na época por apenas 23 associados, com um capital inicial no valor de Cr\$ 22 mil.

O objetivo era fortalecer a comercialização da produção, aquisição de insumos, mudas, sementes e outros produtos necessários para o plantio e a colheita. Outra finalidade desta união era fundar uma representação firme e coesa aos órgãos governamentais da época, sendo que a importante tarefa consistia em ser uma espécie de indicador da rota a adotar, o divulgador da mais moderna tecnologia e criador de processos para o manuseio da terra.

Mário Matsuda, Amador de Oliveira Ramos, Benjamim de Amorim Ramos, Francisco Cavacini, Geraldo Fernandes da Silva, João Miguel, José Maria da Silva, Octavio de Oliveira Ramos, João Pereira da Silva, Tadahshi Matsuda e Takeshi Matsuda foram os fundadores da Camda.

Outras pessoas associaram-se de imediato, perfazendo 23 associados fundadores; são eles: Arvino Pereira da Silva, Akira Haga, Aureliano Fonseca, Chujiro Matsuda, Caio Minoru Haga, José Marcelino Filho, José Miguel, Mario Miguel, Silvio Miguel, Shiguenobu Okita, Tadashi Matsuda e Tsuneo Okita.

Crescimento e consolidação

Ao longo desses 48 anos, a cooperativa Camda apresentou um crescimento constante e seguro. Atualmente a diretoria está composta por Osvaldo Kunio Matsuda, presidente; Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr., superintendente e Gumercindo Fernandes da Silva, secretário. No quadro de funcionários existem 623 profissionais de diversas áreas atuando sempre no atendimento constante ao cooperado. A cooperativa Camda, atual-

Número de Cooperados

1965	-	30
1969	-	158
1972	-	625
1975	-	1.978
1982	-	2.603
1984	-	3.377
1987	-	4.926
1996	-	5.157
2002	-	6.758
2004	-	10.003
2011	-	12.222
2012	-	13.193

** Números relativos ao final de cada ano*

mente, abrange - através de suas filiais - cinco Estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Geras, Goiás e Paraná. No município de Adamantina (SP) fica situada a matriz (centro administrativo e loja), central de logística, fazenda experimental, viveiro de mudas e laboratório de análises. As outras 30 unidades estão nas cidades de Andradina (loja, silo e fábrica de suplemento mineral), Aquidauana, Araçatuba, Assis, Bataguassu, Campo Grande, Coromandel, Coxim, Dourados, Dracena, Iturama, Jaú, Junqueirópolis, Lavínia (silo e fábrica de ração), Lençóis Paulista, Lins, Londrina, Macatuba, Naviraí, Nova Andradina, Ourinhos, Pacaembu, Paranaíba, Penápolis, Presidente Prudente, Quirinópolis, Ribas do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, São José do Rio Preto e Três Lagoas.

"A união de forças que se fez presente nos permite registrar mais uma vitória. Graças à confiança e sintonia entre cooperados e cooperativa conseguimos chegar aos 48 anos fortes. Buscamos o crescimento cada vez maior da Camda", disse Osvaldo Kunio Matsuda, diretor presidente da Camda.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Osvaldo Kunio Matsuda - diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. - diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva - diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, José Roberto Ferreira, Mauro Augusto Iurino
Suplentes: Luiz Antonio Toso, Nilson Mantovaneli, Pedro Claudenir Salles Cassandre

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing - Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia - Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes - e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores - Tel.: (18) 3607-1225 - Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina - administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3000 - camda@camda.com.br

Adamantina - loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina - logística: Rua Ana Augusta, 4 - Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina - campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina - laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina - loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina - fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina - silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 - Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 - Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 - Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 - Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 - Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 - Tel.: (34) 3841-1769 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 - Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 - Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jaú: Av. Zien Nassif, 1240 - Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia - silo: Av. Perobal, 154 - Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 - Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 - Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 - Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 - Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 - Tel.: (18) 3862-9030 - pacacembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 - Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 - Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A - Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 - Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 - Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 - Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olineto Mancini, 3236 - Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 - CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Mapa avalia linha de crédito para pecuária de corte

Resultados do ciclo 2012/2013 devem determinar se recursos para retenção de matrizes serão renovados



O Ministério da Agricultura avalia se irá criar novas linhas voltadas para a pecuária de corte ou se irá manter as condições do último plano safra, em junho do ano passado. “Queremos que haja (no novo Plano Safra) um forte plano para retenção de matrizes para que nós possamos incentivar o produtor neste particular. Serão linhas com forte carência e com prazo que vale a pena”, salientou o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho.

No Plano Safra 2012/2013, o Mapa renovou o crédito para a compra de matrizes e reprodutores bovinos e bubalinos com limite de R\$ 750 mil por produtor, prazo para pagamento em cinco anos, dois anos de carência e juros de 5,5% aa. A decisão a respeito da ampliação ou criação de nova linha ainda depende de avaliação da tomada de recursos no ciclo 2012/2013.

“Se não usaram todo o dinheiro, posso até repetir (a linha do ano passado). Se for necessário mudar o prazo e o pagamento é porque precisa ser melhorado para que o dinheiro possa ser tomado. Não adianta colocar linha de crédito que não venha a ser utilizada.”

No atual ciclo também foram incluídas linhas para retenção de matrizes para suínos, caprinos e ovinos. Na suinocultura, o limite é de R\$ 1,2 milhão, com prazo de até dois anos e juros de 5,5% ao ano. Para caprinos e ovinos o limite é de até 600 mil, prazo de cinco anos para pagamento e três anos de carência, a juros de 5,5% ao ano.

PIB - O ministro também comentou o Produto Interno Bruto (PIB) da Agropecuária, que recuou 2,3% em 2012. “O PIB tem sido uma constante de aumento. Estamos sempre esperando que o PIB da agricultura nos surpreenda”, afirmou.

Financiamentos para agricultura sustentável aumentam 337,4%

O Programa ABC apresentou níveis de aplicação de recursos elevados entre os meses de julho de 2012 e janeiro de 2013. Os desembolsos totalizaram no período R\$ 1,9 bilhão, 56,1% dos recursos programados de R\$ 3,4 bilhões. Assim, o aumento registrado em relação ao mesmo período da safra anterior foi de 377,4%. Os dados foram divulgados pelo Departamento de Economia Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A região Sudeste foi a que registrou os maiores volumes de financiamento de investimentos no âmbito do Programa ABC, com destaque para São Paulo e Minas Gerais. Foram aplicados R\$ 874 milhões no período de julho/12 a janeiro/13. O segundo lugar no ranking ficou com o Centro Oeste, com aplicações de R\$ 432,4 milhões, seguido pelo Sul, R\$ 421,5 milhões.

Para o secretário de Desenvolvimento Agro-

pecuário e Cooperativismo, Caio Rocha, na medida em que o programa se torna mais conhecido pelos produtores rurais, mais eles procuram as instituições financeiras para a liberação de recursos. A avaliação do secretário é de que até o final do Plano Agrícola e Pecuário, os R\$ 3,4 bilhões disponibilizados para a implementação de projetos devem ser contratados pelo produtor rural. “Isso possibilitará a adoção de práticas conservacionistas nestas propriedades que devem resultar em mais produção, maior produtividade e sustentabilidade ambiental”, destacou Rocha.

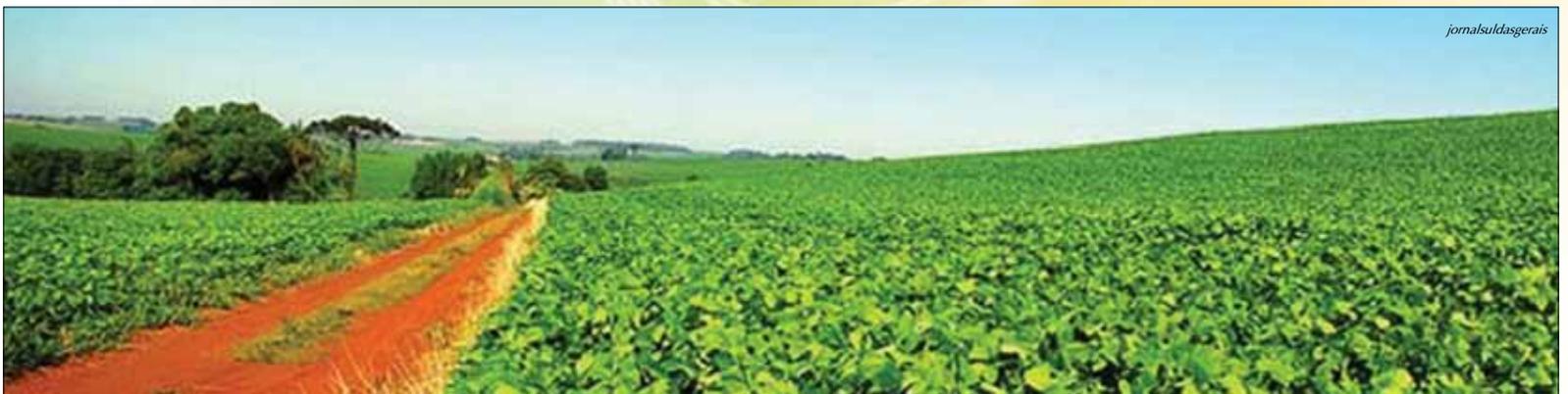
Saiba mais

O Programa ABC é uma linha de crédito aprovada pelo Banco Central para financiar os produtores que queiram implantar o Plano ABC em suas propriedades.

O Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC) é um dos planos

setoriais elaborados de acordo com o artigo 3 do Decreto n 7.390/2010 e tem por finalidade a organização e o planejamento das ações a serem realizadas para a adoção das tecnologias de produção sustentáveis, com o objetivo de reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) no setor agropecuário no País.

Ele é composto por sete programas, seis deles referentes às tecnologias de mitigação, e ainda um último programa com ações de adaptação às mudanças climáticas: Recuperação de Pastagens Degradadas; Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) e Sistemas Agroflorestais (SAFs); Sistema Plantio Direto (SPD); Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN); Florestas Plantadas; Tratamento de Dejetos Animais; Adaptação às Mudanças Climáticas. A abrangência do Plano ABC é nacional e seu período de vigência é de 2010 a 2020.



Atenção: moscas domésticas podem transmitir doenças



Muitas pessoas veem as moscas apenas como um incômodo, mas para os criadores de animais de produção, elas são responsáveis por prejuízos significativos.

Os impactos econômicos surgem através da queda na produção de leite, carne e ovos, devido ao grande estresse causado pela infestação nos animais e pelas doenças transmitidas.

As moscas são atraídas por excreções e secreções dos olhos, corrimentos nasais, vômitos, escarros, umbigo dos recém-nascidos, feridas abertas, gotejamento de leite pelo esfíncter dos tetos, carregando consigo uma enorme quantidade de bactérias, vírus etc., as quais acabam se desenvolvendo nos

pontos de contato, levando a uma série de doenças, tais como: as ceratoconjuntivites, mastites, onfaloflebitis, salmoneloses, certas verminoses, tuberculose, colibacilose, rinite atrófica, coccidiose e coriza aviária.

Além dos prejuízos causados na produção, as moscas também são responsáveis por problemas sociais, causando estresse nos funcionários e nos vizinhos e pela contaminação de alimentos transmitindo diversas doenças a crianças e adultos.

Para informações para o controle das moscas domésticas, procure orientações nas filiais da cooperativa Camda. Texto produzido com a contribuição do médico veterinário Sidney Monti Junior.

Pecuária brasileira reduz área e dobra produção em 36 anos

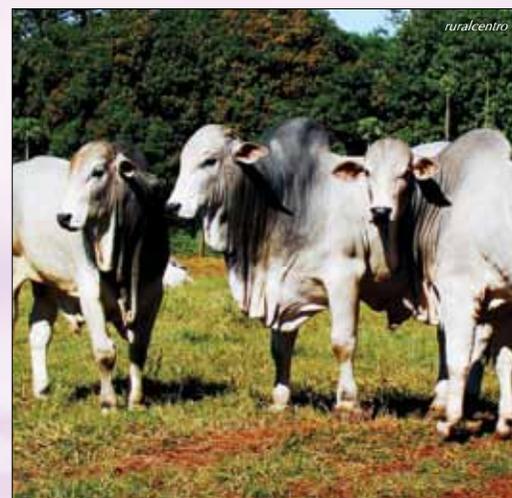
As áreas de pastagens brasileiras diminuíram 8% entre 1975 e 2011, período em que o efetivo de bovinos dobrou, passando de 102,5 milhões para 204 milhões de cabeças. As informações são da Assessoria de Gestão Estratégica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a partir da análise de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, em 1975 a área de pastagens naturais e plantadas era de 165,6 milhões de hectares. Em 2011 esse valor caiu para aproximadamente 152 milhões, segundo estimativa do Mapa.

O resultado auxiliou no aumento da produtivi-

dade agropecuária brasileira entre 2001 e 2009 de 4,04% – uma das mais altas do mundo junto com a China, de acordo com o coordenador de Planejamento Estratégico do Mapa, José Garcia Gasques. “Como a atividade pecuária tem um peso expressivo no produto bruto da agricultura o aumento da produção de carnes afeta os níveis de produtividade”.

Entre os fatores que explicam o crescimento produtivo nacional nos últimos anos estão os investimentos em rodovias, pesquisas, telecomunicações, irrigação e energia elétrica. Além destes, o aumento do crédito agrícola disponibilizado pelo Governo Federal e das exportações agropecuárias.



Veterinários alertam que animais procuram sombra para se proteger

Médicos veterinários alertam que nesta época mais quente do ano os animais sempre procuram pela sombra para se proteger do intenso calor de algumas regiões.

Entretanto, em muitos casos as propriedades rurais contam com um ou dois pontos de sombra somente, que passam a ser ocupa-

dos com frequência por todo rebanho.

Nesses locais passa a ocorrer um acúmulo de esterco e de urina, onde os animais tendem a deitar em cima da sujeira, o que proporciona então o possível surgimento da mamite.

Especialistas explicam que uma das maneiras de se evitar a mamite é providenciar mais op-

ção de sombra na propriedade evitando, desta forma, a aglomeração em um único local.

“Os micro-organismos não conseguem sobreviver diante da falta de umidade e existindo mais pontos de sombra, isto também será mais difícil de ocorrer”, observam médicos veterinários.



Brasil responde por 60% da expansão mundial dos transgênicos

Entre 2011 e 2012, a área plantada com transgênicos no mundo cresceu 6%, passando de 160 milhões de hectares para 170,3 milhões, um incremento de 10,3 milhões. No mesmo período, o Brasil aumentou em 6,3 milhões de hectares o cultivo de sementes geneticamente modificadas (GM). Isso faz com que o país, sozinho, contribua com 61% do avanço na área plantada no mundo com variedades biotecnológicas.

A análise é baseada nos dados do último relatório do Serviço Internacional para a

Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia (ISAAA), divulgado em fevereiro. Na safra de 2012, o Brasil chegou a 36,6 milhões de hectares semeados com variedades GM, um crescimento de 21% se comparado aos 30,3 milhões de hectares da safra anterior. Esse desempenho faz do país uma referência na adoção da biotecnologia e consolida uma posição estratégica como produtor agrícola. Para o representante do ISAAA no Brasil, Anderson Galvão, esse aumento demonstra que os agricultores brasileiros têm à sua

disposição tecnologias que permitam o aumento de competitividade do setor primário. “Os benefícios provenientes da redução de custos em virtude do manejo facilitado dos transgênicos revelam que a tecnologia disponível no Brasil é equivalente àquela colocada à disposição nos países desenvolvidos”, afirma Galvão.

Historicamente, os Estados Unidos são os líderes na adoção de biotecnologia no mundo. O Brasil, entretanto, vem ganhando destaque neste cenário ao longo dos últimos anos.



Produção de grãos é 10% maior e chega a 183 milhões de toneladas

A produção nacional de grãos da safra 2012/2013 deve chegar a 183,58 milhões de toneladas, com aumento de 10,5% sobre as 166,17 milhões de toneladas da safra passada. Em relação ao último levantamento, houve uma redução de 0,8%. O motivo da diminuição se deve às condições climáticas adversas no período da pesquisa, como o excesso de chuva na região centro-oeste e a estiagem no sul do país. O resultado é do sexto levantamento, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A soja segue como o grande destaque, com um crescimento de 23,6% sobre as 66,38 milhões de toneladas da última safra e uma produção estimada em 82,06 milhões de toneladas. Também o milho 2ª safra tem bom desempenho, com aumento de 5,5% sobre as 39,11 milhões de toneladas do último ano, chegando a 41,28 milhões de toneladas. Este número supera a produção do milho 1ª safra, estimada em 34,79 milhões de toneladas. O arroz é outro grão que obteve crescimento



(3,9%), ao passar das 11,6 milhões de toneladas para 12 milhões de toneladas.

Área – A área total de plantio de grãos cresceu 4,1% em relação à safra passada (50,89 milhões de ha) e chegou a 52,99 milhões hectares. As culturas de soja e milho obtiveram também os melhores desempenhos em área plantada. O aumento da soja foi de 10,4%, passando de 25 para 27,6 milhões de hectares. Já o milho 2ª safra ampliou a área

em 8,6%, passando de 7,6 para 8,3 milhões de hectares.

Os técnicos ouviram, no período de 18 a 22 de fevereiro, representantes de órgãos públicos e privados das áreas de grande produção. Foram atualizadas as informações de área, produção e comportamento climático nos estados da região centro-sul, oeste da Bahia e sul do Piauí e Maranhão, além dos estados de Rondônia e Tocantins.



Data de fundação: 1º de abril de 2008
Endereço: Av. Tiradentes, 2.677
e-mail: londrina@camda.com.br
telefone: (43) 3338.1004

Filial Londrina

Atendendo os anseios de seu crescente número de cooperados, a Camda decidiu ampliar sua área de expansão em mais um Estado: Paraná. Em 2008, então, inaugurou suas instalações em Londrina. Em busca de oferecer uma ampla linha de produtos e serviços aos agropecuaristas da região - sempre com a orientação e acompanhamento de engenheiros agrônomos, médicos veterinários, zootecnistas e técnicos agrícolas - a Camda investiu em mais uma unidade com o intuito de proporcionar melhores opções para o agronegócio de seus cooperados. Atualmente a unidade tem 7 funcionários atuando para o bem-estar dos associados.



Data de fundação: 5 de abril de 1991
Endereço: Rod. Comandante João Ribeiro de Barros, km 588
e-mail: lais@camda.com.br
telefone: (18) 3502.3042

Filial Campo Experimental

No dia 5 de abril de 1991 a Camda implantou uma área ampla para produção de mudas de plantas em alta escala - o campo experimental. Neste local, cultivam diversas espécies frutíferas além de mudas de café, coco anão, eucalipto e florestais nativas. O campo experimental produz milhares de mudas destinadas aos cooperados, com o intuito de incentivar o reflorestamento e preservar o meio ambiente. A cada ano, esta área se expande devido a grande demanda de encomenda de mudas. O local possui ampla infraestrutura e acompanhamento técnico de capacitados agrônomos. Hoje 16 funcionários trabalham no campo experimental.



Data de fundação: 23 de abril de 2004
Endereço: Av. Papa João Paulo II, 810
e-mail: lencois@camda.com.br
telefone: (14) 3269.6200

Filial Lençóis Paulista

A cidade de Lençóis Paulista acolheu a Camda em 2004. Desde então, a cooperativa tem somado seus esforços aos de todos os cooperados, no sentido de dar suporte aos produtores rurais. Além da cana-de-açúcar, a cooperativa vem trabalhando também no setor cafeeiro e desenvolve um trabalho para incentivar a pecuária da região. Apesar de estar atuando há pouco tempo, a filial de Lençóis tem apresentado crescimento expressivo e o número de associados se multiplica a cada dia, graças à sua filosofia de trabalho e assistência técnica. A filial de Lençóis Paulista conta com 8 funcionários.



Data de fundação: 25 de abril de 1996
Endereço: Av. Governador Mario Covas, 2.800
e-mail: aracatuba@camda.com.br
telefone: (18) 3636.3350

Filial Araçatuba

É nessa cidade, banhada pelo lago de Três Irmãos e cercada por rodovias que dão acesso a quatro Estados brasileiros, que a Camda se instalou há 17 anos. Antes disso, porém, os agricultores e pecuaristas da região já recebiam a visita de técnicos da cooperativa, oferecendo orientação e produtos mais adequados às culturas e às particularidades dos rebanhos de seus cooperados. A filial de Araçatuba - assim como todas as demais que compõe a rede Camda - mantém uma constante preocupação com o meio ambiente através de seus agrônomos e veterinários capacitados. Nesta unidade 17 funcionários fazem parte do quadro de colaboradores.

Assembleia Camda: grande participação dos cooperados e bons resultados

No dia 25 de fevereiro aconteceu na sede do Rotary Club de Adamantina, a 47ª Assembleia Geral Ordinária da cooperativa Camda. Na ocasião, ocorreu a presença e prestígio de um grande número de cooperados, tanto de Adamantina como de outras cidades onde a Camda têm filiais. No total cerca de 400 pessoas estiveram presentes. Foram apresentados dados e números importantes referentes ao ano de 2012. A diretoria informou aos presentes o número de estabelecimentos e suas localizações; a evolução do quadro social e do valor do capital social; números de cooperados - onde fechamos o ano com um total de 13.193 associados dos quais mais de 74,3% movimentaram na cooperativa no exercício; um quadro de 623 funcionários com um corpo técnico especializado no atendimento ao cooperado; investimentos realizados no ano; recebimento de 46.237 sacas de café e 370.105 de milho; produção própria de sal e ração - onde a fábrica de suplemento de Andradina trabalhou em plena capacidade para atender a crescente demanda da linha de produtos Minercamda, superando a produção de 400.134 mil sacas. Na unidade da fazenda experimental expuseram também os números. "Houve a produção, sob encomenda, de mais de 250.287 mil mudas de café, coco e outras variedades", disse Antonio Avelino, diretor administrativo e financeiro da Camda. O desempenho de vendas em 2012 atingiu as expectativas: em relação ao ano an-

terior cresceu 15,8%. Por fim foi apresentado o planejamento e metas para 2013. Entre elas a diretoria destacou: abertura de escritório regional em Uberlândia/MG; construção da loja agropecuária em Coromandel; ampliação da capacidade de classificação, limpeza e padronização de café em Coromandel/MG; concluir a reinstalação da nova loja da matriz e reforma da sede do Clube de Campo para reuniões; concluir o projeto da loja e central de estoque em Campo Grande/MS; aumentar número de cooperados e o índice de atuação. Todos esses dados e resultados foram apresentados por meio do Relatório Anual. Apresentaram também, na assembleia a discussão e aprovação do Balanço do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal. No momento, realizaram a eleição dos membros do conselho fiscal da Camda, sendo aprovada por unanimidade a chapa única para o conselho fiscal, ficando assim constituído: membros efetivos - Nelson Tadao Matsuda, José Roberto Ferreira e Mauro Augusto Iurrino e como membros suplentes - Luiz Antonio Toso, Nilson Mantovaneli e Pedro Claudenir Salles Cassandre. Aproveitando a oportunidade, a diretoria prestou agradecimentos aos cooperados presentes pela confiança prestada à administração, o que pode ser observado na mensagem a seguir. Ao final da assembleia, houve sorteio de brindes entre os cooperados presentes e um jantar de confraternização para todos.



Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda - presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva - secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto
Carlos Alberto de Oliveira
Ismael de Freitas Calori
Julio Marcio Pereira de Oliveira
Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira
Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal Efetivos

Nelson Tadao Matsuda
José Roberto Ferreira
Mauro Augusto Iurrino

Suplentes

Luiz Antonio Toso
Nilson Mantovaneli
Pedro Claudenir Salles Cassandre

Caros cooperados

Encerramos o ano de 2012 com 13.193 associados, que são nosso maior patrimônio. Há mais de dez anos adotamos a política de operar somente com cooperados e esta decisão apontou bons resultados, pois temos baixa inadimplência, rentabilidade suficiente para cobrir nossos custos operacionais e sobras anuais para reinvestir em benefício desses mesmos associados.

O ano de 2012 - apesar dos prognósticos difíceis para a economia mundial - terminou melhor do que o esperado. Podemos considerar que foi um ano favorável para o agronegócio, principalmente para as culturas que a Camda atua, tais como: cana, café, milho, soja, HF e pecuária.

Planejamos para 2012 faturar R\$ 432 milhões e conseguimos realizar R\$ 435 milhões, o que significa que crescemos em relação ao ano anterior, 16%.

Merece destaque o recebimento total de café em 2013: aumentou 23,7% e ocorreu principalmente na unidade de Coromandel/MG, onde estamos planejando investir na ampliação da capacidade de armazenamento, de limpeza, classificação e padronização de café. No local, já iniciamos a construção de uma loja mais ampla para fornecimento de toda linha de insumos agropecuários aos cooperados daquela região.

O balanço geral, as demonstrações financeiras e os controles internos foram levados à apreciação do Conselho Fiscal e auditados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria pela empresa Moore Stephens Prisma Auditores Independentes, que expressaram e registraram parecer favorável, sem nenhuma ressalva.

Finalmente conseguimos a aprovação do projeto para construção da loja de insumos e do centro de distribuição regional em terreno próprio, na cidade de Campo Grande/MS, devendo sua obra ter início logo após análise e aprovação dos orçamentos apresentados.

No início deste ano, o conselho aprovou também a abertura do escritório comercial na cidade de Uberlândia/MG e iniciou os estudos de viabilidade para expansão de mais duas filiais.

Para o ano de 2013, com a redução da taxa básica de juros (Selic) para 7,25% ao ano, com tendências de cair ainda mais, a proposta de diminuição nos custos de energia e a desoneração tributária lançaram luzes para o ano que se inicia.

Com a previsão de inflação controlada, tendendo a se manter em torno de 5,5%, continuamos apostando na estabilidade de preços de adubos e defensivos agrícolas. Nossa previsão para a safra 2013 é de que não falem recursos financeiros para a liberação de créditos e financiamentos rurais, tão necessários para atender a produção agrícola. O setor canavieiro, nosso principal foco, está sinalizando ligeiro aumento da produção e da área plantada com cana-de-açúcar. Diante desse cenário otimista e incremento de novas unidades, planejamos um crescimento nas vendas totais da cooperativa em 15%.

Para que tudo isso aconteça, contamos sempre com o apoio dos órgãos representativos do cooperativismo, das instituições financeiras e da confiança dos nossos cooperados, conselheiros e dos funcionários, os quais são a essência do crescimento e fortalecimento da cooperativa.

A todos nosso muito obrigado e o compromisso de continuarmos atentos para corresponder à essa confiança.

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011
Em milhares de reais

	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.851	56.600	Empréstimos e financiamentos	10	231.585	179.032
Contas a receber	5	236.299	187.087	Fornecedores	11	24.041	14.638
Estoques	6	119.684	89.451	Obrigações sociais e tributárias	12	3.097	2.388
Adiantamentos efetuados		445	240	Provisão para férias e encargos		2.246	1.648
Tributos a recuperar	7	5.827	3.294	Vendas para entrega futura		6.707	3.535
Outros ativos		100	327	Outros passivos	13	643	2.327
Despesas antecipadas		291	288				
Total do ativo circulante		408.497	337.287	Total do passivo circulante		268.319	203.568
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Contas a receber	5	1.332	2.222	Empréstimos e financiamentos	10	26.610	37.955
Títulos de capitalização		4.297	3.612	Reserva legal	14	10.464	9.861
Tributos a recuperar	7	1.870	1.151	Provisão para riscos e contingências			
Imóveis para venda		2.182	350				
Depósitos judiciais		1.235	857	Total do passivo não circulante		37.074	47.816
Investimentos		402	158	Patrimônio líquido			
Imobilizado	8	49.138	46.042	Capital social	16	21.191	15.527
Intangível	9	188	67	Ajustes de avaliação patrimonial - AAP		22.713	23.469
				Reserva legal		58.210	43.810
Total do não circulante		60.644	54.459	Fundo especial para capitalização		19.416	18.416
				Fundo para expansão		10.000	7.500
Total do ativo		469.141	391.746	Fundo para desenvolvimento		23.600	23.600
				Fundo para garantia de devedores cotas partes		1.152	1.406
				Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		1.179	968
				Sobras à disposição da AGO	17	6.287	5.666
				Total do patrimônio líquido		163.748	140.362
				Total do passivo e do patrimônio líquido		469.141	391.746

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011
Em milhares de reais

	Nota	2012	2011
Ingresso operacional bruto			
Vendas de produtos, mercadorias e serviços: Cooperados		436.754	377.255
Deduções do ingresso bruto			
Impostos incidentes sobre vendas: Cooperados		(1.573)	(1.804)
Devoluções e abatimentos: Cooperados		(2.863)	(1.911)
		(4.436)	(3.715)
Ingresso operacional líquido		432.318	373.540
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(354.971)	(306.436)
Sobra bruta		77.347	67.104
(Dispêndios) Ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal		(29.858)	(24.178)
Dispêndios administrativos e gerais		(23.844)	(26.218)
Dispêndios com vendas		(9.551)	(10.115)
Dispêndios tributários		(1.388)	(1.179)
Ingressos (dispêndios) financeiros líquidos	18	6.050	6.865
Outros ingressos operacionais	19	4.982	7.531
		(53.609)	(47.294)
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social		23.738	19.810
Imposto de renda		(100)	(322)
Contribuição social		(60)	(123)
Sobra do exercício		23.578	19.365
Mutações patrimoniais e constituições estatutárias		(17.291)	(13.699)
Sobras à disposição da AGO	17	6.287	5.666

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA - CAMDA
Adamantina – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 18 de janeiro de 2013.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
Contador – CRC 1SP137183/O-8

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA

CNPJ(MF): 43001981/0001-02

Sede Social: Rua Chujiro Matsuda n.º 25
17800-000 - Adamantina - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e dez, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 08 de fevereiro de 2013

CONSELHO FISCAL:



NELSON TADAO MATSUDA
CPF: 028.020.438-89

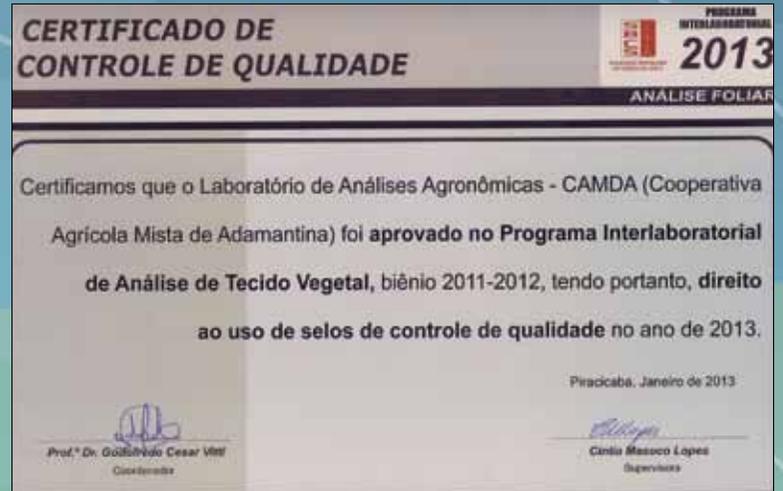


LUIZ EDUARDO ALESSIO
CPF: 363.536.638-20



PEDRO FRIAS
CPF: 002.363.938-55

Laboratório de Análises Agronômicas Camda se destaca mais uma vez nos Programas IAC e USP



O Laboratório de Análises Agronômicas da Camda conquistou por mais um ano consecutivo o selo de qualidade, expedido pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC) que assegura a qualidade das análises de solos realizadas pelo laboratório. O IAC monitora mais de 100 laboratórios públicos e privados de vários Estados brasileiros e do exterior quanto ao índice de excelência das análises. Para verificar a qualidade das análises, o IAC durante o ano envia amostras de solos desconhecidas para os laboratórios monitorados analisarem. Através dos resultados destas análises é conferido o índice de exatidão e precisão dos laboratórios. Estes dois critérios determinam o índice de excelência de cada laboratório.

Para a coordenadora do laboratório de Análises Agronômicas da Camda, eng^a. agr^a Maria Raquel Domingues Santos, o conceito "A" conseguido representa o atestado de qualidade dos trabalhos realizados no laboratório e um respaldo maior para as nossas atividades. "Nossa maior conquista é fazer com que o agricultor tenha maior facilidade para realizar este serviço, com confiabilidade, visando obter maiores produtividades".

As análises de solos e plantas em laboratórios de qualidade asseguram ao produtor agrícola diagnósticos corretos e recomendações mais racionais, que permitam a escolha de doses e tipos de calcário e fertilizantes sob medida para a propriedade rural.

O laboratório conquistou também o conceito "A" para as análises de tecido vegetal no Programa Interlaboratorial de Análises de Tecido Vegetal, coordenado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP). Com esse resultado está autorizado a usar o Selo de Qualidade no período de 2013, expedido pelo Programa.

Para a concessão do selo, o programa aplica anualmente rígido método de avaliação,

no qual os laboratórios inscritos recebem 16 amostras prontas (moídas) de tecido vegetal identificadas apenas por uma numeração. Os laboratórios enviam os resultados, em lotes de quatro amostras, com análises de macro e micronutrientes respeitando os prazos estabelecidos. A avaliação dos resultados é realizada por meio de análise estatística elaborada especialmente para o Programa. Parâmetros como porcentagem de acertos e frequência de envio de resultados são utilizados para a avaliação final, e a partir daí são atribuídos aos laboratórios participantes, conceitos que variam de A a D. Apenas os laboratórios que obtêm conceito A ou B, têm direito a um certificado de aprovação e ao uso dos selos de qualidade no ano seguinte às avaliações dos resultados. Nos exames deste ano, a equipe da Camda obteve 94,3%, conquistando então o conceito A.

As análises químicas de tecido vegetal é um dos principais métodos para avaliar o estado nutricional das culturas, podendo ser realizada em qualquer parte da planta (raízes, caule, galhos e folhas) e constitui uma ferramenta indispensável para atingir alta produtividade. Com a interpretação da análise química das plantas é possível emitir um parecer indicando possível deficiência ou excesso de nutrientes, contribuindo para o estabelecimento de programas de adubação com maior eficiência agrônômica e econômica. A análise é indicada quando a planta não se desenvolve e apresenta sintomas de deficiência nutricional que pode ser observada na coloração e tamanho das folhas, mas não tem sintomas de pragas ou doenças.

O laboratório da Camda está instalado no município de Adamantina, onde se encontra a matriz da cooperativa e possui equipamentos modernos, garantindo maior precisão nas análises.

O Programa do IAC

O Ensaio de Proficiência IAC é listado como provedor de Ensaio de Proficiência no INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) e EPTIS (The International Proficiency Testing Information System). Os objetivos do programa são: realizar ensaio de proficiência interlaboratorial para laboratórios públicos e privados que fazem análises de solo para fins agrícolas; promover a melhoria da qualidade das análises de solo para fins agrícolas e a uniformização de métodos e procedimentos ligados à análise de solo, divulgar e promover a análise do solo como uma importante ferramenta para o conhecimento e uso do solo para benefício desta e de futuras gerações.

O Programa de Controle de Qualidade teve início em 1984, após o lançamento, em 1983, dos métodos de análise de solo do sistema IAC. Esses incluem a extração de P (e também de Ca, Mg, e K) pela resina de troca iônica, a determinação do pH em CaCl₂ e de H+Al indiretamente, por meio da leitura de pH de solo na solução tampão SMP. Em 1984, quatro laboratórios do Estado de São Paulo participavam do Programa. Atualmente, são mais de 100 laboratórios de 12 estados brasileiros e do Uruguai. Em 1989, o Programa do IAC foi pioneiro no lançamento do "selo" de qualidade. O Programa também foi o primeiro a avaliar micronutrientes em solo, o que aconteceu em 1994, após a definição dos métodos de análise (B em água quente, e os metais – Cu, Fe, Mn e Zn – em DTPA-TEA). Em 1997, após três rodadas em caráter experimental, foi instituído o "selo" para micronutrientes. Desde então o programa vem incorporando outras análises importantes, a fim de melhorar as avaliações e evitar que erros eventuais prejudiquem o desempenho dos laboratórios participantes.



Curso de uso correto e seguro de EPI, realizado pela Engra, com todos os colaboradores da Camda que exercem função na área de manutenção predial. Na ocasião também participou desta ação a equipe que presta serviços terceirizados a cooperativa neste setor. A atividade foi ministrada pelo técnico de segurança do trabalho da Engra, Marcelo Aparecido Quinãia.



Treinamento técnico para equipe de vendas da filial de Dracena com Alessandra apresentando produtos da MSD



Treinamento para equipe das filiais de Junqueirópolis, Pacaembu e Dracena com Carlos Alberto Tolentino (gerente pecuária Camda) sobre suplemento mineral



Luiz Gustavo (gerente Três Lagoas) e Maurício Cyrino (gerente reg. neg. pecuária) em visita ao cooperado Claudio "Toto" juntamente com sua filha Leda na fazenda Jaó, para abordar sobre o sistema cooperativista

Dia de campo sobre café ocorre em Adamantina



A Camda juntamente com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através do Polo Regional da Alta Paulista - APTA Regional e Casa da Agricultura de Flórida Paulista - Cati realizou um dia de campo com o tema "Café: produtividade com sustentabilidade". Na ocasião abordaram sobre planejamento da implantação de cafezais, importância e apresentação de opções para "quebra-ventos", apresentação de plantas de cobertura em cafezais além da mecanização em cafezais da região da Alta Paulista.

Na fazenda experimental da Camda os produtores puderam verificar a diferença das mudas com plantio lateral e também o campo de variedades da APTA, onde foi comprovado e explicado que sustentabilidade não é só produzir preservando o ambiente, mas sim um conjunto de ações que fazem da propriedade rural uma fonte de renda estável. Os responsáveis pelas apresentações foram dr. Fernando Nakayama (APTA) e eng. agr. Marcos Rogério Santos (Cati) e eng. agr. Laís Stripoli (Camda).

Dia de campo na fazenda Modelo II

Foi realizado um dia de campo na fazenda Modelo II do Grupo Granol em parceria com a Camda - Dracena, onde produtores rurais tiveram a oportunidade de conhecer um pouco das tecnologias aplicadas pelo grupo

em suas atividades agropecuárias. Na foto à direita Renato (Camda), Kazuo (Granol) e Alexandre (Camda). "Parabéns pelo evento", finalizou Marcelo, gerente da filial.



Adubação no plantio da cana é tema de palestra

Foi realizada na Usina Rio Pardo em Avaré uma palestra com o professor dr. Godofredo César Vitti através da parceria entre Camda - Ourinhos e Heringer. Na ocasião abordaram sobre adubação no plantio da cana e cana soca onde se reuniu toda equipe agrícola da usina. "Dr. Vitti é pós-graduado nesse assunto e todos aprenderam muito com os seus conhecimentos. Também ficou combinado de fazer alguns campos de demonstrações para medir a produção da cana. Como

sabemos uma adubação bem feita é o principal fator para que qualquer cultura se desenvolva e com isso ter uma produção bem maior. Ficou claro também que não adianta querer adivinhar as quantidades que tem que utilizar, para isso precisamos sempre fazer antes uma boa análise de solo para que se jogue a quantidade certa sem perder dinheiro", comentou Aduino, gerente da filial. Depois foi oferecido um almoço na própria usina para todos os participantes.



Noite de negócios em Naviraí

A cooperativa Camda - Naviraí em parceria com a Arysta LifeScience realizou uma noite de negócios com o tema "Controle estratégico de plantas daninhas na pastagem" ministrada pelo eng. agr. Tiago Nunes Silveira. Cerca de 25 cooperados participaram da ação. "Como estamos na época das

águas, o tema foi muito questionado pelos produtores, pois a incidência de plantas daninhas é maior nesse período. Agradecemos mais uma vez a presença de cada convidado, que deposita confiança e prestígio sempre nossos eventos", agradeceu gerente Murilo.



Dia de campo ocorre em Luiziziânia



A unidade de Andradina, em parceria com a empresa Microbiol, realizou um dia de campo no condomínio Rulffato - município de Luiziziânia, abordando a importância da adubação biológica. No evento esteve presente a equipe de venda de algumas filiais da Camda e cooperados onde participaram, aproximadamente, 70 pessoas.

"Devemos nos conscientizar em relação à utilização de nossos solos. A tecnologia pro-

porciona uma nova oportunidade de darmos vida a terra. Hoje o mundo se volta para a sustentabilidade e como é possível ser sustentável em um ambiente degradado? A adubação biológica é um grande começo", concluiu o eng. agr. Ademir de Freitas Lima. Na foto Vítório (Camda Adamantina), Valter Saia (Microbiol), Marcelo Ferreira (J&F Floresta Agropecuária Ltda) e Ademir (Camda Andradina).

Evento sobre maturação de cana



A Camda – Assis em parceria com a DuPont realizou um importante evento sobre maturação de cana na Assocana. A ação foi direcionada para as usinas e fornecedores da região e contou com a palestra do prof. Crusciol (Unesp-Botucatu) e o consultor Antônio Moura (Connect Consultoria).

Agita®

Um potente inseticida para o sucesso no controle das moscas.



Pronto para o uso.
Não precisa Diluir.

NOVARTIS
ANIMAL HEALTH

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Lichia e seringueira



Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Semente



Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

Lab-Lab. Bom preço. Tratar com Ilismir pelo fone (14) 9773.2202 – Santópolis do Aguapei/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapei/SP

Venda de matrizes - venda permanente de matrizes e reprodutores PO das raças Dorper e White Dorper. Parcelamos a sua compra em 24 vezes sem juros. Tratar com Lurdinha pelo fone: (17) 9774.7126 / 3263-6204 – Mirassolândia/SP

Venda de vacas - Vacas girolandas e novilhas. Tratar com Alipio pelo fone (14)3653.1010 – Brotas/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - grade intermediária 48 discos Civemas, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP

Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP

Venda - uma moto TT-R 230 - ano 2008, em ótimo estado de conservação (R\$ 7 mil). Tratar com Marcos Rogério pelo fone (18) 9104.2265 – Parapuã/SP

Venda - uma máquina esteira FD9 Fiatalis, ano 97, com ripper. Tratar com Eduardo através do fone (18) 8134.0005 – Penápolis/SP

Venda - um microtrator Tramontini, GN 18/ ano 2009, diesel acoplado com carreta basculante Gio implementos/ano 2010 e uma roçadeira frontal. Preço do conjunto R\$ 22 mil. Tratar com Jonas pelo fone (18) 3821.3888 / 9785.1306 – Dracena/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nelore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

Infoagro - curso de GPS para agropecuária: oportunidade para colocar de maneira prática e rápida o uso desta ferramenta. Atividade com apostila, certificado de conclusão e suporte pós-curso. Consulte o calendário e outros cursos disponíveis através do site www.infoagro.com.br ou pelo fone (11) 5533.0330

AGENDA



2013

- ABRIL -

Dia de campo Camda x Agroceres

Local: Fazenda experimental Camda – Adamantina/SP
 Informações: (18) 9135.4369 – falar com Laís
 Data: de 1º a 4

Expolondrina - 52ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina

Local: Parque de Exposições Governador Ney Braga – Londrina/PR
 Informações: www.srp.com.br
 Data: de 4 a 14

Curso de Exame Andrológico e Congelamento de Sêmen Bovino

Local: Unidade de Ensino CPT Cursos Presenciais – Viçosa/MG
 Informações: www.cptcursospresenciais.com.br
 Data: de 6 a 8

Tecnoshow Comigo 2013

Local: Centro Tecnológico Comigo (CTC) – Rio Verde/GO
 Informações: www.tecnoshowcomigo.com.br
 Data: de 8 a 12

Noções de AutoCad para elaboração de Plantas Ambientais

Local: Hotel Lhironnelle - R. 11 de agosto, 411 – Campinas/SP
 Informações: www.proambientecampinas.com.br
 Data: 13

- ANIVERSARIANTES -

ABRIL/2013

DIA	NOME	FILIAIS
1	FABIO LUIZ DA SILVA AMARAL	BATAGUASSU
2	ADELSON RIBEIRO DO NASCIMENTO	PRESIDENTE PRUDENTE
3	ROBERTO TOSO DE MELLO	PENAPOLIS
3	JULIANO APARECIDO DOS SANTOS	PARANAIBA
3	ELAINE CRISTINA LAZARO MARTINS	MACATUBA
3	ANDERSON DOS SANTOS OLIVEIRA	DOURADOS
4	CLAUDIA LOPES DE OLIVEIRA	SJRP
4	ANDRE LUIZ USTULIM	LENÇÓIS PTA
5	WILLIAN PEREIRA DA SILVA	MATRIZ
5	JOSE EDSON ROSSETTO	LOGISTICA
5	WELLINGTON L. MARQUES DA SILVA	FÁB. ANDRADINA
6	APARECIDO CARLOS SILVA	JUNQUEIROPOLIS
6	VINICIUS NASCIMENTO GIBERTONI	LOGISTICA
7	FERNANDO FERREIRA DA S. PORTO	MATRIZ
7	BRUNA NAYARA SILVA	DOURADOS
8	CILNIO JOSE ARCE FILHO	NAVIRAI
8	ALBERTO DO NASCIMENTO MORAES	ARAÇATUBA
8	WILLIANS MACEDO DA SILVA	LINS
10	RIDERSON CESAR LIEBANO	SJRP
11	LUCINEI MARTINS T DOS SANTOS	MATRIZ
11	ANISIO BALBINO LOPES	ARAÇATUBA
13	ROBERTA SIMONE DE OLIVEIRA	ASSIS
13	REGINALDO FERREIRA NETO	QUIRINOPOLIS
14	SIDNEI DOMINGUES CONSTANTINO	LAVINIA
14	LUIS ANTONIO GOMES DE SOUZA	MATRIZ
15	ALLAN CARLOS DE SOUZA M DIAS	NOVA ANDRADINA
16	VAGNER ZOCCAL F DA SILVA	LAVINIA
16	ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA	OURINHOS
17	RAQUEL DE PAULA DE LIMA SILVA	LONDRINA
19	RAISSA KETLYN AP DA SILVA	CAMPO EXPERIMENTAL
20	ROBSON MACIEL GONCALVES	CAMPO GRANDE
21	JOZIANE DOS SANTOS BATISTA	AQUIDAUANA
22	MAVIANI CARLA PAULON	SANTA FÉ DO SUL
24	CILSON FRANCISCO DA SILVA	OURINHOS
24	CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	CONSELHO VOGAL
25	MARCELO WATSON MARIN	ARAÇATUBA
25	OLDAIR SANTANA ROMEIRO	CAMPO GRANDE
25	JESSICA CRISTINA SOARES	PENAPOLIS
26	MARILIA COSTA RAMALHO	MATRIZ
26	JOSE RENATO F DE ALMEIDA	FÁB. ANDRADINA
26	CARLUCIO FEDOSSI	SANTA FÉ DO SUL
28	EDMAR PERAZZOLLI	MATRIZ
29	AIRTON BARBOSA NUNES	MATRIZ
29	CARLOS EDUARDO TOMAZ DE AQUINO	MATRIZ
29	MOYSES CONRADO	LAVINIA
29	WILSON RIBEIRO ROMERO	AQUIDAUANA
30	DANIEL AUGUSTO V TORTURELLO	MATRIZ
30	FABRICIO MARTINS CHAVES	TRES LAGOAS
30	JOAO BATISTA PEREIRA	LOGISTICA
30	LEANDRO APARECIDO M GUERRA	SANTA FÉ DO SUL

o Informativo Camda
 deseja a todos um
Feliz Aniversário



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

**Preços Especiais
 em Toda Linha Fiat
 para
 PRODUTOR RURAL**

ASSEMBLEIA CREDI - CAMDA

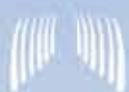
Estiveram presentes 111 associados e 19 delegados com direito a voto



ASSEMBLEIA CREDI CAMDA

No dia 28 de fevereiro aconteceu a AGO (Assembleia Geral Ordinária) da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda/Cocrealpa – Credi-Camda. Estiveram presentes 111 associados e 19 delegados com direito a voto. Na ocasião, a diretoria e o conselho de administração da Credi Camda prestaram contas do 1º e 2º semestre de 2012 e colocaram em votação a destinação das sobras do exercício de 2012, propondo que fosse capitalizada na conta capital dos associados proporcionalmente ao movimento anual de cada um na cooperativa, o que foi aceito pela assembleia. O valor das sobras do exercício de 2012 foi de R\$ 69.452,00, ou seja, um retorno de 29,93% dos juros que cada associado pagou em 2012.





Plateau®

Herbicida

Simple assim.

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Restrição no Estado do Paraná: uso temporariamente restrito para os alvos *Indigofera hirsuta* e *Emilia sonchifoli*. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 02298.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Versatilidade na hora de aplicar, rentabilidade na hora de colher.

- Fácil manuseio;
- Aplicação no seco, no úmido, no solo e na palha;
- Amplo espectro de controle;
- Excelente controle de Tiririca e Corda-de-viola;
- Alta eficiência em pré-emergência.

0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

Cooperado



Alvelino Biscaino tem 4 filhos (Elisabete, Edvaldo, Marli e Rodolfo) de sua união com Geni

Rosa Marim Biscaino (pais de Alvelino) trabalhavam em uma lavoura de café e desta forma, esta foi a realidade deste cidadão desde muito jovem. “Morávamos no sítio e com isso, cultivar a terra fez parte de minha vida desde sempre”, comentou.

No ano de 1954 adquiriram uma propriedade rural na cidade de Dracena e, desde então, esta passou a ser a cidade onde moram. Alvelino se recorda que realizou os estudos escolares, no entanto, sempre auxiliava seus pais na lavoura. “O estudo estava em primeiro lugar, pois meus pais faziam questão disso. Mas bastava ter um pouco de tempo livre que lá estava eu cuidando dos pés de café”, disse.

Ao completar 21 anos casou-se e passou então a morar na cidade. Com isso, o trabalho agora estava voltado ao comércio, mas não abandonou a vida do campo. “Depois de

alguns anos, quando já estava mais estabilizado financeiramente, adquiri também meu pedaço de terra. Nesta época, ouvia muito as pessoas comentarem sobre a Camda e isso me motivou a conhecer um pouco mais a respeito desta cooperativa”, falou.

Como ainda não existia unidade da Camda em Dracena, Alvelino se associou pela filial de Junqueirópolis – isso ocorreu em 1º de agosto de 1977 (sua matrícula é de nº 2.942). Atualmente, este cooperado se dedica a agricultura e pecuária. “Ser um associado Camda me trouxe muitos benefícios. Esta é uma empresa que ajuda o homem do campo através de bons preços, bons produtos e orientação gratuita no campo. Este trabalho realizado faz toda diferença e isso resulta em crescimento sólido e seguro”, finalizou.

Nós do informativo Camda lhe agradecemos, Alvelino, pelos anos de dedicação e confiança!

Funcionário

Gilmar Pereira Jardim é casado com Suely; desta união tiveram Bruna e Gabriel

Gilmar Pereira Jardim veio ao mundo em 28 de novembro de 1970. Nascido no Estado de Minas Gerais, na cidade de Rubelita, sempre muito aplicado, ainda quando menino já auxiliava seus pais na roça e também com a lida do gado. “Morávamos em um sítio e eu já trabalhava com os afazeres de lá. Posso considerar que este foi meu primeiro emprego”, comentou.

Parte de seus familiares morava no Estado de São Paulo e sempre diziam para que eles tentassem a vida nesta região. E assim aconteceu: em 1985 ocorreu a primeira mudança e o município escolhido foi Adamantina. “Quando chegamos aqui logo fomos para o bairro do Pavão e comecei a mexer com o café”, recorda. Quando completou 22 anos, Gilmar pensou em alçar outros caminhos para sua vida profissional e buscou então uma oportunidade em Campinas – cidade onde sua irmã já morava na época. “Lá consegui meu primeiro registro na carteira de trabalho através de uma empreiteira. Mas não me habituei à correria da cidade grande e em pouco tempo, voltei para o interior”, disse.

Como o bom filho a casa retorna, com Gilmar o processo ocorreu da mesma maneira: após 6 meses lá estava ele novamente junto ao pai lidando com a roça. Neste tempo, se casou e foram então morar com o sogro no sítio. Por coincidência, o campo experimental da cooperativa Camda ficava ao lado e esta proximidade deu uma ajuda no destino. “Minha esposa foi verificar se existia alguma ocupação por lá e logo conseguiu um emprego. Após 2 anos, veio então a minha oportunidade: na época era o sr. Ataíde que cuidava de lá e fui me apresentar. Depois de uma longa conversa e um tempo como experiência, eu também estava contratado” – isso foi em 1º de setembro de 1998.

Inicialmente exercia função na lavoura de café e após 5 anos, passou a trabalhar mais focado com o viveiro de mudas. “No campo experimental eu faço de tudo um pouco: mexo com a estufa, semeio café, separo as mudas, cuido da adubação; enfim, tudo que tem a ver com o campo eu estou envolvido”, falou, orgulhoso.

Este dedicado viveirista agrícola, neste ano completa 15 anos de serviços prestados a



cooperativa. “Eu só tenho que agradecer a Deus a oportunidade de estar na Camda. Minha vida teve início com a lavoura e hoje, ganho minha vida fazendo exatamente o que mais gosto e sei fazer. Sem contar a equipe que cuida do viveiro que é muito bacana. Isto aqui é uma continuidade da minha família e sou muito feliz com o que faço: contato direto com a natureza”, finalizou.